



Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

IPCA-15

Junho de 2019

Publicado em 25/06/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Fazenda
Waldery Rodrigues Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
David Wu Tai

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações
Marise Maria Ferreira

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **José Fernando Pereira Gonçalves**
Colaboradores: **André Filipe Guedes Almeida**
Igor Thiers Leve
Pedro Kislanov da Costa

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

COMENTÁRIOS

Junho de 2019

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO 15 – IPCA-15

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (**IPCA-15**) apresentou variação de 0,06% em junho, mostrando desaceleração em relação à taxa de 0,35% registrada em maio. A variação de 0,06% é a menor para um mês de junho desde 2006, quando o índice foi de -0,15%. O **IPCA-E**, que se constitui no IPCA-15 acumulado trimestralmente, situou-se em 1,13%, abaixo da taxa de 1,46% registrada em igual período de 2018. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 2,33% e, em 12 meses, de 3,84%, resultado abaixo dos 4,93% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2018, a taxa foi de 1,11%.

Conforme mostra a tabela a seguir, o grupo **Alimentação e bebidas**, que havia ficado estável em maio (0,00%), apresentou deflação de 0,64% em junho, contribuindo com o maior impacto negativo no índice do mês, -0,16 ponto percentual (p.p.). No lado das altas, a maior variação positiva ficou com **Saúde e cuidados pessoais** (0,58%) e, o maior impacto (0,08 p.p.), com o grupo **Habitação** (0,52%). Os demais grupos oscilaram entre o 0,00% de **Comunicação** e o 0,25% de **Transportes**, cujo impacto no índice do mês foi de 0,05 p.p.

Grupo	Variação Mensal (%)			Impacto (p.p.)	Variação Acumulada (%)	
	Abril	Maio	Junho		Junho	Trimestre
Índice Geral	0,72	0,35	0,06	0,06	1,13	3,84
Alimentação e Bebidas	0,92	0,00	-0,64	-0,16	0,27	4,72
Habitação	0,36	0,55	0,52	0,08	1,44	4,95
Artigos de Residência	0,41	-0,36	0,01	0,00	0,06	3,68
Vestuário	0,57	0,38	0,09	0,01	1,04	0,07
Transportes	1,31	0,65	0,25	0,05	2,22	3,04
Saúde e Cuidados Pessoais	1,13	1,01	0,58	0,07	2,74	4,89
Despesas Pessoais	0,12	0,16	0,11	0,01	0,39	3,54
Educação	0,06	0,00	0,09	0,00	0,15	4,86
Comunicação	-0,05	-0,04	0,00	0,00	-0,09	-0,17

O resultado do grupo **Alimentação e bebidas** (-0,64%) foi influenciado, especialmente, pela queda observada no grupamento da **alimentação no domicílio** (-0,82%), com destaque para o **feijão-carioca** (-14,99%), o **tomate** (-13,43%), o **feijão-mulatinho** (-11,48%), a **batata-inglesa** (-11,30%), o **feijão-preto** (-8,84%) e as **frutas** (-5,25%). Já os preços do **leite longa vida** (2,80%) e das **carnes** (0,64%) subiram de maio para junho, com impactos de 0,03 p.p. e 0,02 p.p., respectivamente. A **alimentação fora**, após a alta de

0,48% em maio, também registrou queda de preços (-0,33%), principalmente por conta do item **refeição** (-0,87%).

Em **Habitação** (0,52%), o maior impacto (0,02 p.p.) ficou com a **energia elétrica** (0,64%), que havia subido 0,72% no mês anterior. Após a vigência da bandeira tarifária amarela em maio, que onerava as contas de luz em R\$0,01 por quilowatt/hora consumido, voltou a vigorar, em junho, a bandeira verde, em que não há cobrança adicional. As regiões pesquisadas apresentaram variações que vão desde a queda de 0,58% na região metropolitana do **Recife** até a alta de 3,51% na região metropolitana de **Belo Horizonte**, onde houve reajuste médio de 7,89% nas tarifas, a partir de 28 de maio. Em **Recife**, apesar do reajuste de 5,56% nas tarifas em 29 de abril, houve redução de PIS/COFINS, o que levou à variação negativa observada no mês. Outras áreas com reajuste foram **Fortaleza** (2,04%), com reajuste de 7,39%, e **Salvador** (1,38%), onde houve reajuste médio de 6,21%, ambas a partir de 22 de abril.

Ainda em **Habitação**, a variação de 3,15% no **gás encanado** decorre, especialmente, do reajuste de até 27,00% nas tarifas em **São Paulo** (9,57%), vigente desde 31 de maio. A variação negativa do **Rio de Janeiro** (-0,86%), por sua vez, é consequência da redução média de 1,40% nas tarifas, aplicada a partir de 1º de maio. Já o item **taxa de água e esgoto** (1,16%) reflete os reajustes concedidos nas seguintes regiões:

- **São Paulo** (4,05%) – reajuste de 4,72%, a partir de 11 de maio;
- **Brasília** (1,48%) – reajuste de 3,45%, a partir de 1º de junho, em complemento ao reajuste anterior de abril;
- **Salvador** (0,16%) – reajuste de 4,70%, a partir de 12 de junho.

Cabe destacar o resultado do item **gás de botijão** (0,34%), após o reajuste de 3,43% concedido pela Petrobras, nas refinarias, a partir de 5 de maio.

O grupo dos **Transportes** desacelerou de 0,65%, em maio, para 0,25% em junho. Essa desaceleração ocorreu por conta dos **combustíveis**, que caíram 0,67%, frente à alta de 3,30% verificada no mês anterior. A **gasolina**, que havia subido 3,29% no IPCA-15 de maio, apresentou alta menos intensa em junho, de 0,10%. O **etanol**, por sua vez, passou de uma alta de 4,00% a uma queda de 4,57%. No lado das altas, destacam-se as **passagens aéreas** (18,98%), que apresentaram o maior impacto individual no índice do mês, com 0,06 p.p.

A variação de 0,20% nos **ônibus urbanos**, também do grupo dos **Transportes**, é decorrente dos reajustes de 9,09% na região metropolitana de **Belém** (2,73%), a partir de 5 de junho, e de 7,50% no

município de **Goiânia** (1,18%), vigente desde 19 de abril. No que diz respeito aos **ônibus intermunicipais** (0,69%), registraram-se reajustes nos preços das passagens nas seguintes áreas:

- **Porto Alegre** (0,11%) – reajuste de 6,66%, a partir de 1º de junho;
- **Fortaleza** (7,44%) – reajuste de 10,00% a partir de 25 de maio; e
- **Salvador** (2,07%) – reajustes entre 3,30% e 7,50%, a partir de 6 de maio.

O grupo **Saúde e cuidados pessoais** (0,58%) também desacelerou em relação à taxa apurada no mês anterior (1,01%), principalmente por conta dos **remédios**, cuja alta passou de 2,03% em maio para 0,15% em junho. Os itens de **higiene pessoal**, por sua vez, mostraram aceleração no nível de preços, passando de 0,62% para 1,10% e contribuindo com um impacto de 0,03 p.p. no índice do mês.

No que diz respeito aos índices regionais, conforme a tabela a seguir, 5 das 11 áreas pesquisadas apresentaram deflação de maio para junho. O menor índice foi registrado na região metropolitana de **Porto Alegre** (-0,21%) por conta da queda no preço das **frutas** (-12,71%) e da **gasolina** (-2,64%). Já o maior resultado foi registrado em **Brasília** (0,30%), influenciado pela alta nos preços das **passagens aéreas** (19,10%).

Região	Peso Regional (%)	Variação Mensal (%)			Variação Acumulada (%)	
		Abril	Maio	Junho	Trimestre	12 meses
Brasília	3,46	0,85	0,11	0,30	1,26	3,29
Fortaleza	3,49	0,99	0,51	0,28	1,79	4,14
São Paulo	31,68	0,72	0,35	0,16	1,23	4,41
Belo Horizonte	11,23	0,24	0,46	0,10	0,80	3,69
Curitiba	7,79	0,80	0,32	0,04	1,16	3,26
Salvador	7,35	1,06	0,31	0,03	1,40	3,43
Rio de Janeiro	12,46	0,75	-0,06	-0,01	0,68	3,51
Goiânia	4,44	-0,01	1,10	-0,02	1,07	3,66
Recife	5,05	0,90	0,49	-0,03	1,36	3,49
Belém	4,65	0,48	0,56	-0,11	0,93	3,73
Porto Alegre	8,40	1,27	0,33	-0,21	1,39	3,97
Brasil	100,00	0,72	0,35	0,06	1,13	3,84

Para o cálculo do **IPCA-15**, os preços foram coletados no período de 16 de maio a 12 de junho de 2019 (referência) e comparados com aqueles vigentes de 13 de abril a 15 de maio de 2019 (base). O indicador refere-se às famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos e abrange as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza,

Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia. A metodologia utilizada é a mesma do IPCA, a diferença está no período de coleta dos preços e na abrangência geográfica.

SÉRIE HISTÓRICA - IPCA-15

(continua)

ANO	MÊS	N. ÍNDICE (DEZ 93=100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2010	JAN	2971,70	0,52	1,35	1,95	0,52	4,31
	FEV	2999,63	0,94	1,85	2,68	1,46	4,63
	MAR	3016,13	0,55	2,02	3,05	2,02	5,09
	ABR	3030,61	0,48	1,98	3,35	2,51	5,22
	MAI	3049,70	0,63	1,67	3,55	3,16	5,26
	JUN	3055,49	0,19	1,30	3,35	3,35	5,06
	JUL	3052,74	-0,09	0,73	2,73	3,26	4,74
	AGO	3051,21	-0,05	0,05	1,72	3,21	4,44
	SET	3060,67	0,31	0,17	1,48	3,53	4,57
	OUT	3079,65	0,62	0,88	1,62	4,17	5,03
	NOV	3106,13	0,86	1,80	1,85	5,07	5,47
	DEZ	3127,56	0,69	2,19	2,36	5,79	5,79
2011	JAN	3151,33	0,76	2,33	3,23	0,76	6,04
	FEV	3181,90	0,97	2,44	4,28	1,74	6,08
	MAR	3200,99	0,60	2,35	4,58	2,35	6,13
	ABR	3225,64	0,77	2,36	4,74	3,14	6,44
	MAI	3248,22	0,70	2,08	4,57	3,86	6,51
	JUN	3255,69	0,23	1,71	4,10	4,10	6,55
	JUL	3258,94	0,10	1,03	3,41	4,20	6,75
	AGO	3267,74	0,27	0,60	2,70	4,48	7,10
	SET	3285,06	0,53	0,90	2,63	5,04	7,33
	OUT	3298,86	0,42	1,22	2,27	5,48	7,12
	NOV	3314,03	0,46	1,42	2,03	5,96	6,69
	DEZ	3332,59	0,56	1,45	2,36	6,56	6,56
2012	JAN	3354,25	0,65	1,68	2,92	0,65	6,44
	FEV	3372,03	0,53	1,75	3,19	1,18	5,98
	MAR	3380,46	0,25	1,44	2,90	1,44	5,61
	ABR	3395,00	0,43	1,21	2,91	1,87	5,25
	MAI	3412,31	0,51	1,19	2,97	2,39	5,05
	JUN	3418,45	0,18	1,12	2,58	2,58	5,00
	JUL	3429,73	0,33	1,02	2,25	2,91	5,24
	AGO	3443,11	0,39	0,90	2,11	3,32	5,37
	SET	3459,64	0,48	1,20	2,34	3,81	5,31
	OUT	3482,13	0,65	1,53	2,57	4,49	5,56
	NOV	3500,93	0,54	1,68	2,60	5,05	5,64
	DEZ	3525,09	0,69	1,89	3,12	5,78	5,78
2013	JAN	3556,11	0,88	2,12	3,68	0,88	6,02
	FEV	3580,29	0,68	2,27	3,98	1,57	6,18
	MAR	3597,83	0,49	2,06	3,99	2,06	6,43
	ABR	3616,18	0,51	1,69	3,85	2,58	6,51
	MAI	3632,81	0,46	1,47	3,77	3,06	6,46
	JUN	3646,61	0,38	1,36	3,45	3,45	6,67
	JUL	3649,16	0,07	0,91	2,62	3,52	6,40
	AGO	3655,00	0,16	0,61	2,09	3,69	6,15
	SET	3664,87	0,27	0,50	1,86	3,97	5,93
	OUT	3682,46	0,48	0,91	1,83	4,46	5,75
	NOV	3703,45	0,57	1,33	1,94	5,06	5,78
	DEZ	3731,23	0,75	1,81	2,32	5,85	5,85

SÉRIE HISTÓRICA - IPCA-15

(continuação)

ANO	MÊS	N. ÍNDICE (DEZ 93=100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2014	JAN	3756,23	0,67	2,00	2,93	0,67	5,63
	FEV	3782,52	0,70	2,14	3,49	1,37	5,65
	MAR	3810,13	0,73	2,11	3,96	2,11	5,90
	ABR	3839,85	0,78	2,23	4,27	2,91	6,19
	MAI	3862,12	0,58	2,10	4,28	3,51	6,31
	JUN	3880,27	0,47	1,84	3,99	3,99	6,41
	JUL	3886,87	0,17	1,22	3,48	4,17	6,51
	AGO	3892,31	0,14	0,78	2,90	4,32	6,49
	SET	3907,49	0,39	0,70	2,56	4,72	6,62
	OUT	3926,25	0,48	1,01	2,25	5,23	6,62
	NOV	3941,17	0,38	1,26	2,05	5,63	6,42
	DEZ	3972,31	0,79	1,66	2,37	6,46	6,46
2015	JAN	4007,66	0,89	2,07	3,11	0,89	6,69
	FEV	4060,96	1,33	3,04	4,33	2,23	7,36
	MAR	4111,32	1,24	3,50	5,22	3,50	7,90
	ABR	4155,31	1,07	3,68	5,83	4,61	8,22
	MAI	4180,24	0,60	2,94	6,07	5,23	8,24
	JUN	4221,62	0,99	2,68	6,28	6,28	8,80
	JUL	4246,53	0,59	2,20	5,96	6,90	9,25
	AGO	4264,79	0,43	2,02	5,02	7,36	9,57
	SET	4281,42	0,39	1,42	4,14	7,78	9,57
	OUT	4309,68	0,66	1,49	3,72	8,49	9,77
	NOV	4346,31	0,85	1,91	3,97	9,42	10,28
	DEZ	4397,60	1,18	2,71	4,17	10,71	10,71
2016	JAN	4438,06	0,92	2,98	4,51	0,92	10,74
	FEV	4501,08	1,42	3,56	5,54	2,35	10,84
	MAR	4520,43	0,43	2,79	5,58	2,79	9,95
	ABR	4543,48	0,51	2,38	5,42	3,32	9,34
	MAI	4582,55	0,86	1,81	5,44	4,21	9,62
	JUN	4600,88	0,40	1,78	4,62	4,62	8,98
	JUL	4625,72	0,54	1,81	4,23	5,19	8,93
	AGO	4646,54	0,45	1,40	3,23	5,66	8,95
	SET	4657,23	0,23	1,22	3,03	5,90	8,78
	OUT	4666,08	0,19	0,87	2,70	6,11	8,27
	NOV	4678,21	0,26	0,68	2,09	6,38	7,64
	DEZ	4687,10	0,19	0,64	1,87	6,58	6,58
2017	JAN	4701,63	0,31	0,76	1,64	0,31	5,94
	FEV	4727,02	0,54	1,04	1,73	0,85	5,02
	MAR	4734,11	0,15	1,00	1,65	1,00	4,73
	ABR	4744,05	0,21	0,90	1,67	1,22	4,41
	MAI	4755,44	0,24	0,60	1,65	1,46	3,77
	JUN	4763,05	0,16	0,61	1,62	1,62	3,52
	JUL	4754,48	-0,18	0,22	1,12	1,44	2,78
	AGO	4771,12	0,35	0,33	0,93	1,79	2,68
	SET	4776,37	0,11	0,28	0,89	1,90	2,56
	OUT	4792,61	0,34	0,80	1,02	2,25	2,71
	NOV	4807,95	0,32	0,77	1,10	2,58	2,77
	DEZ	4824,78	0,35	1,01	1,30	2,94	2,94

SÉRIE HISTÓRICA - IPCA-15

(conclusão)

ANO	MÊS	N. ÍNDICE (DEZ 93=100)	VARIAÇÃO (%)				
			NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
2018	JAN	4843,60	0,39	1,06	1,87	0,39	3,02
	FEV	4862,01	0,38	1,12	1,91	0,77	2,86
	MAR	4866,87	0,10	0,87	1,89	0,87	2,80
	ABR	4877,09	0,21	0,69	1,76	1,08	2,80
	MAI	4883,92	0,14	0,45	1,58	1,23	2,70
	JUN	4938,13	1,11	1,46	2,35	2,35	3,68
	JUL	4969,73	0,64	1,90	2,60	3,00	4,53
	AGO	4976,19	0,13	1,89	2,35	3,14	4,30
	SET	4980,67	0,09	0,86	2,34	3,23	4,28
	OUT	5009,56	0,58	0,80	2,72	3,83	4,53
	NOV	5019,08	0,19	0,86	2,77	4,03	4,39
	DEZ	5011,05	-0,16	0,61	1,48	3,86	3,86
2019	JAN	5026,08	0,30	0,33	1,13	0,30	3,77
	FEV	5043,17	0,34	0,48	1,35	0,64	3,73
	MAR	5070,40	0,54	1,18	1,80	1,18	4,18
	ABR	5106,91	0,72	1,61	1,94	1,91	4,71
	MAI	5124,78	0,35	1,62	2,11	2,27	4,93
	JUN	5127,85	0,06	1,13	2,33	2,33	3,84

FONTE: IBGE , Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços,
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.